

C. Ciências Biológicas - 5. Ecologia - 3. Ecologia Terrestre

ANÁLISE DE VIABILIDADE POPULACIONAL EM POPULAÇÕES DE *Paepalanthus trichophyllus* (ERIOCAULACEAE) DA SERRA DA BOCAINA

Emanuelle Arantes Paixão¹

Lais Ferreira Maia¹

Carlos Humberto Biagolini Junior¹

Lucas Del Bianco Faria²

1. Iniciação Científica Voluntária, Setor de Ecologia, DBI - UFLA

2. Prof. Dr., Orientador, Setor de Ecologia, DBI - UFLA

RESUMO:

A espécie *Paepalanthus trichophyllus*, pertencente à família das Eriocaulaceae, é encontrada em campos rupestres e de altitude e pode ser caracterizada por seu forte endemismo. A exploração de recursos naturais influencia as dinâmicas populacionais e, neste caso, representa uma ameaça a população analisada, que sofre com a coleta indiscriminada, além do perigo da seca. Diante desta situação crítica, são necessárias análises do comportamento demográfico dessas populações ao longo do tempo, verificando seus riscos de extinção. Assim, dados demográficos da população de *P. trichophyllus* na Serra da Bocaina, coletados no período de outubro de 2009 a junho de 2010, foram empregados nas Análises de Viabilidade Populacional (PVA). Para tanto, foi aplicado o modelo de PVA "count-based", parametrizado pelas estimativas das taxas finitas de crescimento populacional (λ). Cada ramo foi considerado como um indivíduo, sendo os λ calculados por estação do ano, primavera, verão e outono. Nas simulações computacionais foram considerados três tempos diferentes para a simulação das séries temporais, 5, 20 e 100 anos. Para comparar as estações do ano quanto aos valores de λ , foi realizado teste de análise de variância (ANOVA) e como houve diferenças significativas entre as taxas, foi aplicado o teste Tukey. Com o aumento dos tempos de simulação, observou-se um aumento na divergência dos tamanhos populacionais. A primavera apresentou, em média, a maior estimativa de λ , seguida do verão e do outono. Na primavera, a população sempre apresentou maior probabilidade de ocorrência do maior tamanho populacional analisado, i.e. 200 a 300 indivíduos e nunca apresentou risco de extinção. Durante o verão, com o aumento dos períodos de tempo, de 5 para 20 e 100 anos, a população aproximou-se cada vez mais da extinção, sendo extinta no período de 100 anos. Porém, no outono a população sempre apresentou risco de extinção, mas apenas foi extinta com 100% de probabilidade nos períodos de 20 e 100 anos. Portanto, durante essa estação a população mostrou-se muito mais sensível a variações ambientais. Futuros planos de conservação deveriam focar sua atenção no outono, que foi a estação, dentre as analisadas, na qual a população se comportou de maneira mais instável. Portanto, é nesse contexto que o PVA se revela como uma importante ferramenta disponível para a elaboração e avaliação de planos de conservação biológica, tanto das espécies quanto de seus habitats.

Palavras-chave: Análise de Viabilidade Populacional, Risco de extinção, *Paepalanthus trichophyllus*.